

GRANDE PLANO PAG.03

NÚMERO DE OCUPAÇÕES ILEGAIS ESTÁ A GERAR REVOLTA

Em apenas 15 dias, registaram-se duas invasões ilegais a habitações.



DESTAQUE FN PAG.03

CHEGA PEDE RESPOSTAS A MONTENEGRO SOBRE SPINUMVIVA

Ventura acusa Montenegro de não ter respondido cabalmente às questões levantadas no debate.

O MEU CASO É MELHOR QUE O TEU

MINISTRO DO PSD FEZ AJUSTES DIRETOS COM SÓCIO DA SUA EMPRESA

ATUALIDADE PAG.02

MAIS LARANJADAS?



CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES





© FOLHA NACIONAL

É UM GOVERNO OU UMA AGÊNCIA IMOBILIÁRIA?

MINISTRO FEZ AJUSTES DIRETOS COM SÓCIO

Manuel Castro Almeida, Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, fez oito ajustes diretos a um sócio quando era o presidente na Câmara Municipal de São João da Madeira, no distrito de Aveiro.

FONTE: FOLHA NACIONAL

Antes de ser o atual ministro adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, era presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira, no distrito de Aveiro, e tinha uma participação numa empresa imobiliária – que deixou de ter depois de ter estalado a polémica no governo devido à Lei dos Solos e às incompatibilidades dos governantes. A empresa em causa, a Quantun 98, Investimentos Imobiliários Lda, tem atividade ligada à construção civil, projetos de engenharia e arquitetura e à compra e revenda de imóveis. De acordo com a RTP, um dos sócios da Quantun 98 está também ligado à empresa Construções Fernando Soares Ferreira. Ora, não existiria aqui qualquer problema, não fosse o facto de a Construções Fernando Soares Ferreira – pertencente a um dos sócios de Castro Almeida na Quantun 98 – ter firmado oito ajustes diretos com a Câmara Municipal de São João da Madeira quando Castro Almeida era o presidente. Por outras palavras, o agora ministro fez, enquanto presidente da câmara de São João da Madeira, oito ajustes diretos com a empresa de um sócio. O Ministro Adjunto e da Coesão Territorial tem sido um dos vários sociais-democratas a braços com questões de incompatibilidades entre

as suas atividades empresariais privadas e as funções públicas que desempenham atualmente. Castro Almeida manteve, até ao dia 13 de fevereiro, uma participação numa empresa imobiliária. A empresa em questão, a Quantun 98 – Investimentos Imobiliários Lda., foi criada em 1998, tem sede em Vale de Cambra e está envolvida em atividades no setor da construção civil, engenharia, arquitetura e compra para revenda de imóveis.

Segundo notícia avançada pela RTP, o atual ministro transferiu a sua quota para

os restantes sócios só depois de o seu colega de governo, Hernâni Dias, ter pedido a demissão por ter criado duas empresas imobiliárias quando já era governante. Quando questionado sobre a polémica, o ministro respondeu em forma de pergunta: “Qual é o problema?”

Para o Presidente do CHEGA, o “problema é grande e envergonha o Executivo de Luís Montenegro”, considerando que esta é apenas mais uma situação “inenarrável deste governo”.

“É inadmissível que alguém que ocupe um cargo público faça negócios com o seu próprio sócio”, acusa André Ventura.

Estes elementos geraram novas preocupações sobre a imparcialidade de Castro Almeida nas decisões políticas, particularmente nas que poderiam beneficiar empresas com as quais teve relações anteriores. A falta de transparência e a coincidência temporal das suas decisões levantam dúvidas quanto à sua integridade enquanto governante, o que reacendeu o debate público sobre os potenciais conflitos de interesse entre o setor imobiliário e vários governantes em Portugal.

Este caso reforça a necessidade urgente de mais rigor nas regras de transparência e na prevenção de conflitos de interesse, tema que André Ventura já tinha abordado em conferência de imprensa.

“É preciso que esta nova lei dos solos não seja uma porta

aberta para a corrupção e que haja um canal de denúncias para que as pessoas possam alertar para possíveis casos de corrupção”, disse.

O caso de Manuel Castro Almeida é mais um episódio nesta série de casos de falta de transparência e de incompatibilidades que envolvem o Governo da AD.



É preciso que esta nova Lei dos Solos não seja uma porta aberta para a corrupção” e que “haja um canal de denúncias para que as pessoas possam alertar para possíveis casos de corrupção”

EDITORIAL “

NEGOCIATAS IMOBILIÁRIAS



BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO FN

A crise na habitação em Portugal não é um problema – é um escândalo! As famílias portuguesas tentam comprar ou arrendar casa e descobrem que vivem no país onde o acesso à habitação é o mais difícil entre 30 países da OCDE. Os preços dispararam, as taxas de juro subiram, os salários estagnaram e a carga fiscal sobre a compra e posse de casa continua sufocante. Mas claro, isso não preocupa os nossos governantes, que preferem encher os cofres do Estado com impostos (IMT, Imposto do Selo, IRS), enquanto o cidadão comum vive esmagado por rendas impossíveis e prestações insuportáveis. O drama da habitação não é um acaso, é o resultado de políticas erradas e de décadas de incompetência e oportunismo. O Estado, em vez de facilitar o acesso à habitação, cria obstáculos, burocracia e impostos absurdos, afastando investimento privado sério e empurrando os portugueses para a dependência do arrendamento, onde os preços estão descontrolados. Enquanto isso, multiplicam-se os negócios “em família”, as transferências de quotas e as novas empresas imobiliárias que surgem como cogumelos no governo e nas câmaras municipais. São uns verdadeiros visionários do betão, estes nossos governantes! E se acha que o problema é só o preço das casas, desengane-se. Há outro pesadelo: as casas invadidas! Sim, em Portugal, trabalha-se a vida toda para comprar uma casa, mas depois qualquer grupo de oportunistas pode entrar, instalar-se e ainda exigir “direitos”. E o governo? Silêncio absoluto. E o pior é que a justiça fecha os olhos ou demora meses e anos a atuar. Estamos a assistir a uma verdadeira novela de terror, onde os vilões são os mesmos de sempre: políticos gananciosos, leis frouxas e uma justiça que finge que não vê. O CHEGA não aceita este saque ao bolso e à propriedade dos portugueses! Exigimos respeito pela casa e pelo esforço de quem trabalha. O direito à habitação não pode ser apenas uma promessa vazia nos discursos da esquerda – tem de ser uma realidade, e para isso é preciso acabar com a especulação política, com os impostos abusivos e com a impunidade das invasões. Basta de negociatas, basta de incompetência, basta de injustiça! Ou resolvemos isto agora, ou em breve, para ter casa em Portugal, será preciso mais do que dinheiro... será preciso um milagre!



'OKUPAS' JÁ CHEGARAM A PORTUGAL

NÚMERO DE OCUPAÇÕES ILEGAIS ESTÁ A GERAR REVOLTA

Em apenas 15 dias, registaram-se duas invasões ilegais a habitações e os portugueses criaram uma petição para proteger a propriedade privada.

FONTE FOLHA NACIONAL

Ocupas' é o termo que tem vindo a ser adotado para designar aqueles que ocupam ilegalmente habitações de terceiros. O problema da ocupação ilegal de imóveis tem vindo a tornar-se cada vez mais preocupante no país vizinho, Espanha, e agora começa também a ganhar dimensão em Portugal. Em apenas 15 dias, registaram-se duas invasões ilegais de propriedade privada na margem sul do Tejo, ambas cometidas pela mesma família. O primeiro crime ocorreu a 1 de fevereiro e o segundo menos de duas semanas depois. A família em questão é composta por dois adultos e dois menores de idade, que têm acumulado lixo no quintal e nas imediações da casa,

estendido roupa no exterior e utilizado ligações ilegais à eletricidade e à água dos vizinhos.

O clima entre os moradores é de medo, especialmente porque "são quase todos idosos e estão aterrorizados", conta o Correio da Manhã.

O proprietário da segunda habitação, que afirma ter sido "alertado por um vizinho" para a ocupação da sua casa, apresentou queixa na GNR da Charneca de Caparica. A autoridade aconselhou-o a procurar apoio jurídico, uma vez que não se verificava um crime em flagrante

delito e a presença de menores dentro da habitação tornava a situação ainda mais complexa. Sentindo-se "desamparado e abandonado pela lei e pelas

forças de autoridade", o proprietário desabafou à CMTV.

"Nunca pensei viver algo assim. É frustrante. Invadem a nossa casa e nada podemos fazer", lamentou.

O líder do partido CHEGA, André Ventura, reagiu de imediato

à situação nas redes sociais, mostrando-se chocado e garantindo que "vamos assegurar no Parlamento que nenhum 'Okupa' fique impune."



Talvez se comessem a ocupar casas de ministros, do Presidente da República ou do Primeiro-Ministro, a situação se resolvesse mais rapidamente "

"Talvez se comessem a ocupar casas de ministros, do Presidente da República ou do Primeiro-Ministro, a situação se resolvesse mais rapidamente", acrescentou Ventura. A população portuguesa tem demonstrado preocupação com o problema e, nas redes sociais, já circula uma petição a exigir o reforço das penas e a aceleração da reintegração de propriedades ocupadas ilegalmente. A petição tem como objetivo "reforçar a proteção da propriedade privada contra ocupações ilegais" através da legislação portuguesa, garantindo "a aplicação de penas mais severas (para os infratores) e permitindo uma atuação célere das autoridades policiais para restituir os imóveis aos seus legítimos proprietários."

CHEGA PEDE RESPOSTAS A MONTENEGRO SOBRE SPINUMVIVA

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA enviou, esta semana, um conjunto de 10 perguntas ao primeiro-ministro, Luís Montenegro, sobre a sua empresa que tanto tem dado que falar devido a questões de incompatibilidades e que levou, inclusive, o partido de André Ventura a apresentar uma moção de censura no Parlamento. A moção ao Governo PSD/CDS-PP, liderado por Luís Montenegro, enfren-

tou, a 21 de fevereiro, a sua primeira moção de censura, menos de 11 meses após a tomada de posse. A iniciativa, que partiu do CHEGA, foi rejeitada, contando apenas com os votos favoráveis do CHEGA e a abstenção do PCP. Todos os outros partidos votaram contra. Na origem desta moção esteve a situação da empresa imobiliária Spinumviva, fundada por Luís Montenegro, que poderá estar em possível conflito de interesses com a Lei dos Solos. Durante a

sessão plenária, os deputados do CHEGA manifestaram insatisfação face às respostas do primeiro-ministro, tendo André Ventura afirmado que Luís Montenegro "não conseguiu responder cabalmente e de modo esclarecedor às questões levantadas". A ausência de respostas claras levou o CHEGA a redigir um documento com 10 perguntas que enviou ao primeiro-ministro através da Assembleia da República. Entre as questões colocadas, o CHEGA pediu informações sobre os clientes da Spinumviva desde a sua fundação até à atualidade, incluindo a respetiva quota no volume de negócios da empresa em cada ano; relações contratu-

ais da empresa com câmaras municipais lideradas pelo PSD, nomeadamente em Espinho e Vagos; funcionários remunerados pela Spinumviva, as funções que desempenham e os valores que auferem. Estas e outras questões continuam a alimentar o debate político em torno da seriedade e competência do Governo e do primeiro-ministro, questões estas que o CHEGA pretende ver respondidas com a maior brevidade possível pelo bem do interesse nacional.

AUTÁRQUICAS 2025: CHEGA ANUNCIA NOVOS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA continua a reforçar a sua presença no panorama político local com o anúncio de mais candidatos às eleições

autárquicas de 2025.

A aposta do partido passa por apresentar nomes com perfis diversificados, desde empresários e professores a deputados com



experiência parlamentar. Com estas escolhas, o CHEGA pretende afirmar-se como uma alternativa política nas autarquias, comprometendo-se com valores de transparência, justiça e proximidade com os cidadãos. Nesse sentido, o CHEGA anunciou os candidatos Nuno Vaz Monteiro como candidato à Câmara Municipal de Guimarães, Edgar Moura à de Borba, Ana Antunes (Santa Maria da Feira), Tiago da Silva Matos (Santo Tirso), Alberto Moura (Vila Real), José Fidalgo (Figueiró dos Vinhos), Pedro Rego (Idanha-a-Nova) e Rui Rodrigues (Moura).

LUÍS MONTENEGRO PROTEGIDO NO PARLAMENTO

PS E IL JUNTARAM-SE PARA BLOQUEAR RESPOSTAS AO CHEGA



© FOLHA NACIONAL

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

O líder da IL, Rui Rocha, acusou na segunda-feira, o CHEGA de “desespero total” ao admitir propor uma comissão de inquérito sobre a empresa fundada pelo primeiro-ministro. Já Pedro Nuno Santos, secretário-geral do PS, recusou que uma comissão de inquérito seja o “instrumento adequado” para os esclarecimentos adicionais. Pedro Nuno Santos, recusou a criação de uma comissão de inquérito para esclarecer a situação da empresa fundada pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, conhecida como Spinumviva, tal como Rui Rocha, que criticou a constituição dessa comissão. Ambos os partidos, PS e IL, votaram contra a moção de censura ao Governo apresentada pelo CHEGA. Pedro Nuno Santos recusou que uma comissão de inquérito seja o “instrumento adequado” para os esclarecimentos adicionais que o primeiro-ministro deve fazer sobre a “empresa familiar de âmbito imobiliário” de que foi sócio. “O primei-

ro-ministro terá muitas oportunidades de acabar com o tema de uma vez por todas”, afirmou. Para o líder socialista, a polémica em torno da empresa Spinumviva “só desaparecerá quando o primeiro-ministro lhe der o mesmo tratamento que deu às dívidas fiscais relativas à sua casa”, tema abordado numa conferência de imprensa. Já o líder da IL, apesar de se opor à criação de uma comissão de inquérito, considerou que o primeiro-ministro deve prestar mais esclarecimentos sobre a empresa. Num documento enviado esta semana ao primeiro-ministro, o CHEGA exigiu um conjunto de esclarecimentos por escrito ao primeiro-ministro sobre os serviços e a faturação da empresa que fundou e ameaçou requerer uma comissão parlamentar de inquérito caso Luís Montenegro não responda. “Caso o primeiro-ministro não responda às questões colocadas pelo CHEGA ou sejam ocultadas, o partido admite avançar com uma comissão parlamentar de inquérito”, lê-se no comunicado.

CASO OPERAÇÃO NORTADA, NA RIBEIRA GRANDE

AUTARCA DO PSD VAI A JULGAMENTO

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, nos Açores, vai a julgamento no caso relativo à Operação Nortada, que envolve um total de 12 arguidos, segundo a decisão do debate instrutório, conhecida segunda-feira. O autarca Alexandre Gaudêncio vai a julgamento acusado de crimes de abuso de poder, peculato e corrupção passiva. Hernâni Costa, antigo presidente do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA), que se demitiu do cargo no início de 2024, após ter sido constituído arguido, e alguns empresários locais vão também a julgamento.

A investigação judicial a este caso arrancou em 2017, culminando com a acusação por parte do Ministério Público de 12 arguidos. Em 2019, Alexandre Gaudêncio apresentou a demissão de líder do PSD/Açores, mas, em 2021, candidatou-se a um terceiro mandato na autarquia da Ribeira Grande, vencendo as eleições. Face à decisão, “a Comissão Política Concelhia do PSD/Ribeira Grande reitera a confiança no mandato autárquico de Alexandre Gaudêncio”, lê-se num comunicado publicado na página do PSD/Açores.

ELE HÁ CADA COISA!

HUGO SOARES TAMBÉM TEM UMA IMOBILIÁRIA

FONTE FOLHA NACIONAL

Durante o debate da moção de censura do CHEGA, onde foram pedidos esclarecimentos ao primeiro-ministro sobre a empresa que fundou, que pode configurar um conflito de interesses com a Lei dos Solos, Hugo Soares apressou-se a defender Luís Montenegro, criticando o CHEGA e acusando alguns dos seus deputados de terem negócios no ramo imobiliário. Contudo, o jornal Página Um avançou, mais tarde, que não só Hugo Soares, líder parlamentar do PSD, mas também José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia da República,



são detentores de empresas com atividade no setor imobiliário. “Este país nem inventado. O deputado que diz que os outros deputados não deviam participar na Lei dos Solos porque têm imobiliárias, e com razão, é o mesmo que tem uma imobiliária”, declarou Ventura. Já a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, que tem participações em quatro sociedades do ramo imobiliário, não tenciona desfazer-se desse património afirmando, que “não há qualquer conflito de interesses”.

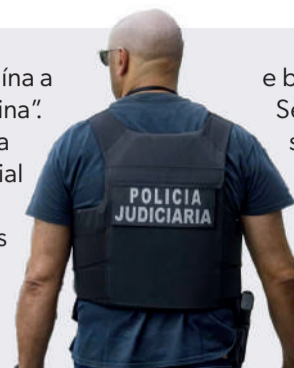
PJ INVESTIGA CORRUPÇÃO NOS PORTOS PARA ENTRADA DE COCAÍNA NA EUROPA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polícia Judiciária (PJ) realizou buscas na Área Metropolitana de Lisboa, e em Setúbal, Sines e Leiria por suspeitas de corrupção nos portos visando a entrada na Europa de cocaína da

América Latina, anunciou a instituição. Em comunicado, a PJ adianta que a operação Porthos “investiga a beneficiação de organizações criminosas dedicadas à exportação de elevadas

quantidades de cocaína a partir da América Latina”. A investigação resulta da cooperação policial internacional e em causa estão suspeitas de corrupção ativa e passiva, tráfico de estupefacientes



e branqueamento de capitais. Segundo a CNN Portugal, a PJ suspeita de que funcionários da Autoridade Tributária nas alfândegas terão sido subordinados pelo Primeiro Comando da Capital, do Brasil, e cartéis colombianos para deixar passar a droga.

EM FOCO



AFINAL, NA MOURARIA SENTE-SE MESMO INSEGURANÇA MORADORA DENUNCIA CRIMINALIDADE

FONTE FOLHA NACIONAL

Joana Figueiredo (nome fictício), residente de 30 anos, no bairro da Mouraria, Lisboa, denunciou, num documento a que o Folha Nacional teve acesso, os graves problemas de criminalidade e insegurança que afetam a zona. A moradora descreveu situações

de violência e crime recorrentes, como rixas constantes, principalmente na praça do Martim Moniz, onde confrontos entre grupos, incluindo indivíduos indostânicos, se tornaram cada vez mais frequentes. Além disso, Joana relatou o consumo de drogas em plena luz do dia nas Escadinhas da Saúde, na Rua

Marquês Ponte de Lima e no Parque de Estacionamento do Martim Moniz, criando um ambiente de intimidação para os moradores e turistas. No referido documento, Joana destacou ainda o risco de encontrar dejetos humanos deixados por quem se refugia nessas zonas para consumir, uma situação que

afeta a qualidade de vida da comunidade local. Os roubos têm sido outro problema crescente na zona, com Joana a relatar incidentes frequentes nos últimos cinco anos. Um deles ocorreu no Largo da Rosa, onde foi testemunha de uma tentativa de assalto a um carro. Após o incidente, tentou contactar a polícia, mas não obteve resposta, o que agravou ainda mais a sensação de insegurança. Outro episódio alarmante foi a violação de uma jovem estudante nas Escadinhas da Saúde, o que aumentou a sensação de vulnerabilidade, especialmente entre as mulheres, que se sentem constantemente ameaçadas ao sair de casa. Joana faz um apelo à intervenção das autoridades, que, segundo ela, têm falhado em dar uma resposta eficaz. A moradora também critica a falta de ação da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e da Câmara Municipal de Lisboa, liderada por Carlos Moedas. Joana sugere que o presidente da Junta e o presidente da Câmara realizem visitas diárias à zona para tomarem conhecimento da gravidade da situação e agirem de forma mais eficaz, pedindo ações concretas para combater a criminalidade e restaurar a segurança na área. Por fim, a moradora diz sentir-se exausta por viver em constante medo e alerta pois, se nada for feito, a situação tende a piorar devido ao crescente sentimento de impunidade daqueles que, diariamente, cometem crimes nestas ruas.

PSP E GNR CRITICAM

HÁ “SUCESSIVOS ADIAMENTOS” DAS NEGOCIAÇÕES

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP) e a Associação dos Profissionais da Guarda (APG) criticaram, na terça-feira, os “sucessivos adiamentos” das negociações com a tutela. Num comunicado divulgado, a APG e ASPP explicaram que estiveram reunidas, na semana passada, para discutir o ponto da situação das negociações com o Ministério da Administração Interna (MAI). “Não é aceitável o protelar no tempo das negociações, com sucessivos adiamentos, por se entender existir a necessidade de negociar em igualdade de circunstâncias com as estruturas que não subscreveram o acordo”, justificaram.

MULHERES VIOLADAS SOB INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL

CERCA DE 15% DIZ QUE A CULPA É DA VÍTIMA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Quase 15% das pessoas em Portugal culpam a mulher se for vítima de abuso sexual e estiver alcoolizada e quase 60% dos homens responsabilizam as mulheres que partilham conteúdos íntimos pela publicação dessas imagens, revela um estudo do Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE, na sigla em inglês). Esta análise temática focou-se nos dados relativos ao combate à violência contra as mulheres e às desigualdades de género e, no caso de Portugal, constatam, por exemplo, que 13% dos homens, mas também 14% das mulheres, tendem a concordar ou concordam

totalmente que, se uma mulher for vítima de abusos ou violência sexual enquanto está alcoolizada, ela é, pelo menos, parcialmente responsável. Portugal é também mencionado quando o tema é mutilação genital feminina (MGF), mas aqui de forma positiva: o país é apontado com um dos que classificam a MGF como crime autónomo, a par da Dinamarca, Grécia, França ou Luxemburgo.

“Portugal deu grandes passos na área da MGF através de três programas de ação consecutivos, que o tornaram um pioneiro nesta área”, refere o EIGE.

HOSPITAL DE BRAGA

PSP DETEVE JOVEM POR AGREDIR ENFERMEIRO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polícia de Segurança Pública deteve, na madrugada de terça-feira, um homem de 22 anos por alegada agressão a um enfermeiro e a um segurança no Hospital de Braga. “No local, os polícias constataram que o cidadão havia agredido um profissional de saúde e um segurança”, acrescentou a PSP. O homem foi detido e notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Braga. Fonte do hospital disse que o suspeito terá partido para agressões por alegadamente não ter gostado da pulseira que lhe foi atribuída na triagem, no caso a verde. Disse ainda que o enfermeiro e o segurança sofreram “ferimentos ligeiros”.

SÓ EM PRESTADORES DE SERVIÇO

SNS GASTOU QUASE 231 MILHÕES DE EUROS



FONTE FOLHA NACIONAL

Os gastos do Serviço Nacional de Saúde com a contratação de prestações de serviço atingiram quase 231 milhões de euros em 2024, mais 12,3% do que em 2023, revelam dados da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS). “O SNS registou, durante o último ano, um aumento da necessidade de recursos a horas extra e contratação de prestações de serviço, um reflexo direto dos desafios enfrentados pelo sistema de saúde”, refere a ACSS numa resposta enviada à agência Lusa. A maior despesa foi com a contratação de médicos tarefeiros para prestarem serviço nas unidades do SNS, totalizando 213,30 milhões de euros, mais 11,2% que em 2023. A estes somam-se 10,38 milhões de euros com enfermeiros e 7,27 milhões

de euros com outros profissionais de saúde, perfazendo um total de 230,97 milhões de euros, representando um aumento de 12,3% relativamente aos 205,62 milhões de euros de 2023 e de 35,8% face aos 170,06 milhões de euros de 2022, referem os dados provisórios da ACSS. Em 2024, a prestação de serviços feita por médicos traduziu-se em 5.147.859 horas, enquanto os serviços prestados por enfermeiros totalizaram 589.033 horas e a de outros profissionais de saúde 586.333 horas, totalizando 6,32 milhões de horas contratadas, mais 3,7% do que em 2023 e

mais 11% relativamente a 2022. Os dados revelam também que os médicos do SNS realizaram, em 2024, 6,39 milhões de horas extraordinárias, o que representou uma despesa de 277,42 milhões de euros, enquanto os enfermeiros realizaram 5,61 milhões de horas extraordinárias em 2024, o que obrigou a um gasto de 107,78 milhões de euros, mais 20% que no ano anterior. Relativamente aos outros profissionais de saúde, o SNS gastou 79,10 milhões de euros com 5,80 milhões de horas extras realizadas em 2024, mais 25,3% comparativamente a 2023.

Os dados revelam também que os médicos do SNS realizaram, em 2024, 6,39 milhões de horas extraordinárias, o que representou uma despesa de 277,42 milhões de euros

E-FATURAS

PRAZO PARA VALIDAÇÃO TERMINA HOJE

FONTE LUSA TÍTULO FN

O prazo para a verificação e comunicação de faturas, para efeitos do IRS de 2024, foi prorrogado por três dias, podendo os contribuintes proceder à validação das respetivas faturas até esta sexta-feira ao final do dia. O gabinete de Miranda Sarmento justificou que “o elevado número de acessos ao e-fatura do Portal das Finanças, que se registou, em virtude do fim do prazo legal para a verificação e validação de faturas, provocou constrangimentos e limitações pontuais de acesso”. A funcionalidade de verificação e comunicação de faturas irá permanecer disponível no Portal das Finanças e na ‘app’ e-fatura até ao final do mês.

PRODUTORES DE LEITE LANÇAM APELO

SUBIDA DO PREÇO E MAIOR INVESTIMENTO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Associação dos Produtores de Leite de Portugal (Aprolep) pediu à indústria e à distribuição para “acompanharem a tendência europeia, aumentando o valor de aquisição” ao produtor, bem como os apoios ao investimento ao abrigo do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC). Em comunicado divulgado, a Aprolep assinalou que os produtores de leite em Portugal receberam, em dezembro, um preço médio de 45,8 centimos por quilograma de leite, “cerca de nove centimos abaixo da média comunitária”. “A Aprolep alerta que é importante indústria e distribuição

acompanharem a tendência europeia, aumentando o valor de aquisição do leite ao produtor, para garantir a sobrevivência do setor e o abastecimento de leite produzido em Portugal”, registou a associação no documento. Os produtores assinalaram que, na maioria dos casos, o atual preço do leite “permite pagar as despesas correntes de produção, mas não é suficiente para efetuar investimentos”. A Aprolep sugeriu que, “no âmbito do PEPAC, sejam disponibilizados apoios ao investimento, que neste momento estão apenas disponíveis para jovens agricultores”.

OPINIÃO

A IMOBILIÁRIA DO LUÍS



PEDRO PINTO
LÍDER PARLAMENTAR
DO CHEGA

Nos últimos dias, o panorama político português tem sido abalado por revelações relativas à imobiliária do primeiro-ministro, Luís Montenegro. Esta situação suscita questões prementes sobre ética, transparência e a confiança que os cidadãos depositam nos seus representantes, sendo o chefe do Executivo a primeira pessoa a dar o exemplo. Com a Spinumviva, Luís Montenegro gere o mercado imobiliário como quem joga roleta – sempre à espera que a casa ganhe. A questão é que a roleta gira e gira, e a única coisa que não gira é a transparência do primeiro-ministro, que, durante a moção de censura, decidiu não responder a nenhuma das perguntas relevantes para o apuramento de responsabilidades. Após assumir a liderança do PSD, Montenegro transferiu as suas quotas para a esposa e os filhos, mantendo, contudo, uma ligação indireta à empresa Spinumviva, que mais parece um “spin” para ver se ninguém nota nada. Esta transferência pode até ser nula, uma vez que o próprio Código Civil proíbe a venda de quotas entre cônjuges. E não estivesse o primeiro-ministro ‘careca’ de saber disso – afinal, é jurista! A empresa em causa levanta legítimas preocupações sobre potenciais conflitos de interesses, especialmente quando o Governo promove alterações legislativas que podem beneficiar diretamente o setor imobiliário – e o CHEGA não vai deixar passar! O CHEGA é uma força política comprometida com a defesa da transparência e da ética na vida pública e, por isso, nunca poderá permanecer indiferente a esta situação. Por esse motivo, foram enviadas dez perguntas por escrito ao primeiro-ministro, através do Presidente da Assembleia da República, e esperamos que, desta vez, Montenegro não se esconda e decida dar explicações ao país – porque, enquanto Portugal anda à roda, os negócios do primeiro-ministro giram direitinho. A situação em torno da imobiliária da família de Luís Montenegro sublinha a necessidade urgente de reforçar os mecanismos de transparência e responsabilidade na política portuguesa, que se degradam a cada dia que passa e vão em constante descida derrapante, com o CHEGA a ser o único travão.

CPAC 2025: UMA NOVA ESPERANÇA PARA O FUTURO

Na última semana, tive a honra de integrar a delegação dos Patriotas pela Europa na Conservative Political Action Conference (CPAC) 2025, realizada em Washington D.C.. A presença do Presidente dos EUA,



ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

Donald Trump, do Vice-Presidente J.D. Vance, de Elon Musk, e do Presidente da Argentina, Javier Milei, entre muitas outras figuras de relevo, evidenciou uma viragem global para políticas que devolvem às pessoas aquilo

que é delas: a liberdade de empreender, de educar os seus filhos sem imposições ideológicas e de construir um futuro sem o peso esmagador da burocracia e dos impostos sufocantes. O que une estas lideranças não é apenas uma rejeição do estatismo asfixiante, mas uma afirmação inequívoca de que o futuro pertence às nações que protegem a sua identidade, incentivam o mérito e garantem que as famílias podem prosperar sem

amarras estatais. Na CPAC, falámos sobre um mundo mais humano, mais fraterno, mais criativo, onde as famílias voltam a ser o centro das decisões substituindo as agendas distantes dos burocratas. O que vi e vivi na CPAC 2025 deu-me esperança no futuro dos nossos filhos e dos nossos netos. É este o desafio que continuaremos a travar, com coragem e determinação, porque vale a pena.

ELEIÇÕES ALEMÃS: SPD COM DERROTA HISTÓRICA

CENTRO-DIREITA EM MAIORIA. AfD É A SEGUNDA MAIOR FORÇA



ALICE WEIDEL LÍDER DA AfD | © LUSA/MARTIN DIVISEK

FONTE FOLHA NACIONAL

Nas eleições legislativas realizadas no último fim de semana na Alemanha, os partidos do centro-direita, a União Democrata-Cristã (CDU) e a sua aliada bávara, a União Social-Cristã (CSU), liderados por Friedrich Merz, conquistaram uma vitória significativa, obtendo 29% dos votos. Por seu turno, o partido de direita Alternativa para a Alemanha (AfD), duplicou o número de votos, para 20,8%, consolidando-se como a segunda força mais votada, ultrapassando os socialistas do SPD. O Partido Social-Democrata (SPD), do atual chanceler Olaf Scholz, sofreu uma derrota histórica, alcançando apenas 16% dos votos, o seu pior resultado em mais de um século. Este resultado eleitoral marca um forte regresso do centro-direita ao protagonismo político alemão e também uma vitória estrondosa da AfD, cuja líder Alice Weidel declarou ambicionar tornar-se a principal força política do país, tendo o objetivo de governar. Recorde-se que a AfD obteve

20,8% dos votos, o que lhe permitiu eleger 152 dos 630 deputados ao Parlamento Federal, mais 69 dos que tem atualmente. Friedrich Merz, líder da CDU, afirmou que o resultado das eleições demonstra uma vontade clara dos eleitores por uma mudança política, com uma gestão mais focada na competitividade económica, na contenção da imigração irregular e na redução do peso fiscal sobre empresas e famílias. Analistas políticos interpretam os resultados como um sinal de que os eleitores rejeitam a continuidade das políticas da coligação liderada pelo SPD, que, segundo críticas recorrentes, tem imposto uma carga tributária excessiva e promovido uma agenda regulatória considerada por muitos como desconectada da realidade económica e social do país. Temas como o Green Deal europeu e políticas culturais woke também foram pontos de contestação durante a campanha. As negociações para a formação do novo Governo já começaram.

NA CHINA

CASAR MAIS NOVOS PARA SUBIR NATALIDADE

FONTE LUSA TÍTULO FN

Um membro do principal órgão consultivo do Governo chinês propôs a redução da idade legal do casamento para os 18 anos e a eliminação das restrições ao número de filhos, visando aumentar a taxa de natalidade. A iniciativa foi apresentada por Chen Songxi, membro da Academia Chinesa de Ciências. A idade mínima para o casamento na China é de 22 anos para os homens e de 20 anos para as mulheres, enquanto a lei permite aos casais ter até três filhos. Chen sublinhou que a medida visa expandir a base populacional fértil e explorar o potencial reprodutivo da China.

ROMÉNIA

SISTEMA ATACA E PRENDE POLÍTICO DE DIREITA RADICAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

Calin Georgescu, vencedor inesperado das presidenciais romenas, entretanto anuladas, foi acusado formalmente de seis crimes, incluindo a incitação de ações contra a ordem constitucional ou a falsificação de informações sobre os fundos da sua campanha eleitoral. A Aliança para a Unidade Romena (AUR), de direita radical, anunciou uma manifestação em frente à Procuradoria-Geral, tendo já sido destacada segurança excepcional para garantir a ordem pública. De forma surpreendente, Georgescu venceu a primeira volta das eleições presidenciais, de 24 de novembro, com 23% dos votos.

DEFESA DE JAIR BOLSONARO

PEDIDO AFASTAMENTO DE DOIS JUÍZES DO STF

FONTE LUSA TÍTULO FN

A equipa jurídica do ex-Presidente brasileiro Jair Bolsonaro anunciou que vai pedir o afastamento de dois juizes do Supremo Tribunal Federal (STF) do caso em que é acusado de tentativa de golpe de Estado. O advogado Celso Vilardi disse na segunda-feira, após uma reunião com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que vai pedir o afastamento dos juizes Flávio Dino e Cristiano Zanin. De acordo com o jornal Folha de São Paulo, Vilardi recordou que ambos os juizes — nomeados em 2024 pelo atual Presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da

Silva — apresentaram no passado acusações contra Bolsonaro. A equipa jurídica do ex-Presidente brasileiro pediu também ao STF um prazo de 83 dias para apresentar a defesa, depois de o juiz Alexandre de Moraes ter rejeitado a extensão do período inicial de 15 dias. Numa carta enviada ao STF na segunda-feira, a defesa solicitou ainda o acesso integral às provas obtidas pela Polícia Federal. Um dia depois da acusação, Bolsonaro disse que estava a ser perseguido pela Justiça e comparou o Brasil à Venezuela e à Nicarágua.

ÚLTIMAS

MORTES POR OVERDOSE AUMENTARAM 16%

As mortes por overdose aumentaram 16% em 2023 em relação ao ano anterior, sendo a cocaína a droga mais responsável pela mortalidade. Os dados constam do relatório anual sobre a situação do país em matéria de drogas, toxicodependências e álcool, referente ao ano de 2023.

EUA QUER MIGRANTES SEM DOCUMENTOS REGISTRADOS

O Governo dos Estados Unidos vai exigir que os milhões de migrantes indocumentados que vivem nos Estados Unidos se registem e forneçam as impressões digitais. De acordo com a medida, os migrantes que não cumpram este requisito podem enfrentar um processo criminal com multas e até mesmo pena de prisão.

TERRORISTA MORTO PELA POLÍCIA EM FRANÇA

Um homem armado com facas que se lançou sobre um grupo de polícias "sem dizer uma palavra" foi morto pelas forças de segurança, na manhã de quarta-feira, em Paris. O Presidente francês referiu que o ataque em Mulhouse foi um "ato de terrorismo" e "islâmico", que tenta "há oito anos erradicar" do país.

CHEGA APELA AO VETO CONTRA LEI DOS SOLOS

O CHEGA vai votar contra as alterações ao diploma dos solos rústicos, apelando ao veto do Presidente da República. "Não ficou uma lei boa e ficou uma lei permeável à corrupção, aos conflitos de interesses e à promiscuidade entre o negócio e entre a política", afirmou André Ventura.



© CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

LEIRIA

CHEGA QUER AUDITAR CONTAS DA CÂMARA

FONTE FOLHA NACIONAL

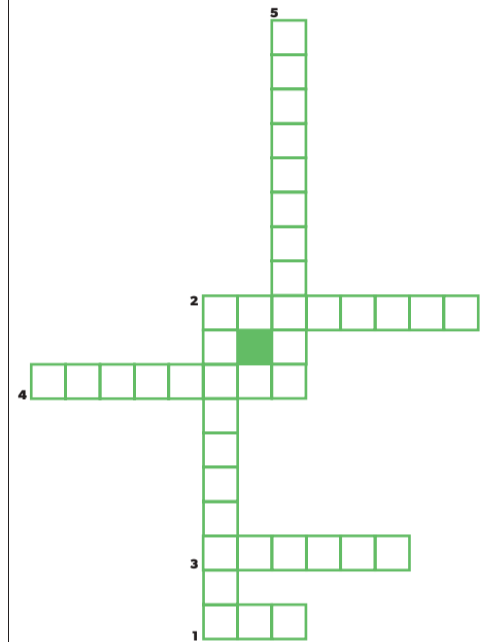
O CHEGA de Leiria, liderado pelo deputado Luís Paulo Fernandes, apresentou na Assembleia Municipal uma proposta que recomenda ao executivo municipal, com caráter de urgência, uma auditoria externa e independente às reconciliações nas contas bancárias em falta. Considerando que o executivo municipal, há demasiado tempo, não consegue justificar nem apurar a devida reconciliação bancária, mesmo após várias assembleias municipais, o

que implica reservas de cerca de cinco milhões de euros em contas bancárias públicas. Zelando pelo princípio da transparência e pelo respeito aos contribuintes, que são obrigados a cumprir com a regra da reconciliação bancária e outras regras pelas quais são tributados, "torna-se imperativo que se saiba a proveniência dos impostos, onde são gastos e por que permanecem nas contas do Município sem explicação", reforçou, ainda, o deputado do CHEGA



HÁ DOIS ANOS FOI ASSIM

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTALMENTE

1. Segunda maior força política alemã;
2. Político do PS responsável pela vinda da Troika;
3. Imigrante que permanece no país sem autorização;
4. Grupo profissional que continua sem avanços por parte do Governo;

VERTICALMENTE

5. Eleições para os órgãos locais;
3. Imobiliária fundada por Montenegro;

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

PUBLICIDADE

DESCOBRIRAM-LHE A CARECA!

É sabido que os narcotraficantes tentam estar um passo à frente da polícia, no entanto, existem histórias que são um verdadeiro insólito. Uma destas histórias aconteceu na Colômbia, quando um

traficante foi apanhado com droga na peruca. Este narcotraficante foi abordado no aeroporto de Cartagena, quando tentava embarcar para Amsterdão, nos Países Baixos, tendo o 'scanner' de segurança detetado que existia algo debaixo da

peruca. O que a polícia colombiana apelidou de 'narcoperuca', escondia 19 cápsulas de cocaína, o equivalente a

aproximadamente "400 doses de cocaína, avaliada em mais de dez mil euros no mercado internacional", segundo fonte da polícia. O original narcotraficante ou simplesmente 'mula de droga' foi entregue à Procuradoria-Geral, acusado de tráfico e transporte de substâncias estupefacientes.